



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





GUARACIABA – SC

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA
SANTA CATARINA - SC**

Coordenador Pedagógico

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº
1/2025**

**CÓD: OP-116AG-25
7908403579655**

COMO ACESSAR O SEU BÔNUS

Se você comprou essa apostila em nosso site, o bônus já está liberado na sua área do cliente. Basta fazer login com seus dados e aproveitas.

Mas caso você não tenha comprado no nosso site, siga os passos abaixo para ter acesso ao bônus:



Acesse o endereço apostilasopcao.com.br/bonus.



Digite o código que se encontra atrás da apostila (conforme foto ao lado).



Siga os passos para realizar um breve cadastro e acessar o bônus.



COMO SE PREPARAR PARA A PROVA

Preparar-se adequadamente para o dia da prova é essencial para garantir que todo o seu esforço de estudo seja recompensado. Esta seção foi desenvolvida para orientá-lo nos passos práticos e imediatos que devem ser tomados nas semanas e dias que antecedem o exame, garantindo que você chegue ao dia da prova com confiança e tranquilidade.

Revisão Final

A revisão final é crucial para consolidar o conhecimento adquirido ao longo da sua preparação. Aqui estão algumas dicas para maximizar sua eficiência nas semanas e dias que antecedem a prova:



> **Priorização de Tópicos:** Foque nos tópicos mais importantes e que você considera mais desafiadores. Use resumos e questões comentadas para revisar os pontos principais e garantir que esses tópicos estejam frescos na sua memória.



> **Resumos e Questões Comentadas:** Utilize resumos para relemburar os conceitos essenciais e faça questões comentadas para se familiarizar com o estilo de perguntas da banca. Isso ajudará a reforçar o conteúdo e a identificar possíveis dúvidas que ainda precisam ser resolvidas.

Técnicas de Prova

No dia da prova, a forma como você administra seu tempo e lida com as questões pode fazer toda a diferença. Abaixo, algumas estratégias para otimizar seu desempenho:



> **Gestão do Tempo Durante a Prova:** Divida o tempo disponível de acordo com a quantidade de questões e o nível de dificuldade. Comece pelas questões que você tem mais certeza, e deixe as mais difíceis para o final.



> **Lidando com Questões Difíceis:** Se você encontrar uma questão muito difícil, não perca tempo nela. Marque-a para revisar depois e siga em frente com as demais. Isso evita o desgaste mental e garante que você responda o máximo de questões possíveis.



> **Leitura Atenta das Instruções:** Sempre leia com atenção as instruções de cada seção da prova. Isso evitará erros que podem ser facilmente evitados, como marcar a alternativa errada ou não observar uma regra específica da prova.

Simulados e Prática

Os simulados são uma ferramenta poderosa para testar seus conhecimentos e preparar-se para as condições reais da prova:



> **Simulações Realistas:** Faça simulados em um ambiente silencioso e sem interrupções, respeitando o tempo limite da prova real. Isso ajudará a criar uma rotina e reduzirá o nervosismo no dia do exame.



> **Avaliação de Desempenho:** Após cada simulado, avalie seu desempenho e identifique áreas que precisam de mais atenção. Refaça questões que você errou e revise os conceitos relacionados.

Preparação Física e Mental

Estar fisicamente e mentalmente preparado é tão importante quanto o conhecimento adquirido:



> **Alimentação e Hidratação:** Nas semanas que antecedem a prova, mantenha uma dieta equilibrada e beba bastante água. Evite alimentos pesados ou que possam causar desconforto no dia da prova.



> **Sono e Descanso:** Durma bem na noite anterior à prova. O descanso adequado é crucial para que seu cérebro funcione de maneira eficiente. Evite estudar até tarde na véspera do exame.



> **Calma e Foco:** No dia da prova, mantenha a calma e o foco. Pratique exercícios de respiração profunda para controlar a ansiedade e visualize-se fazendo a prova com sucesso.

Checklist de Última Hora

No dia da prova, é importante estar bem preparado e evitar surpresas desagradáveis. Aqui está um checklist de itens essenciais:



> **Documentos Necessários:** Certifique-se de que você está levando todos os documentos exigidos pela banca organizadora, como RG, CPF, ou outro documento oficial com foto.



> **Materiais Permitidos:** Leve apenas os materiais permitidos, como caneta preta ou azul, lápis e borracha. Verifique se todos estão em boas condições de uso.



> **Confirmação do Local da Prova:** Revise o endereço e o horário da prova. Planeje sua rota e saia com antecedência para evitar imprevistos.



> **Alimentos Leves:** Leve um lanche leve e água para consumir durante a prova, se permitido. Opte por alimentos que ajudem a manter a energia e a concentração, como frutas secas ou barras de cereais.



Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.



Este material está de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Todos os direitos são reservados à Editora Opção, conforme a Lei de Direitos Autorais (Lei Nº 9.610/98). A venda e reprodução em qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, são proibidas sem a permissão prévia da Editora Opção.

**PIRATARIA
É CRIME**

Língua Portuguesa

1. Identificação de ideias principais, secundárias e implícitas	7
2. Análise e Interpretação de Texto: Estratégias de leitura e compreensão textual	7
3. Inferência de informações	9
4. Coerência e coesão textual	10
5. Tipos textuais: narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo e injuntivo.....	10
6. Acentuação Tônica e Gráfica: Regras de acentuação gráfica: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Acentuação diferencial	11
7. Análise Sintática: Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Termos integrantes da oração: complementos verbais (objeto direto e indireto), complemento nominal, agente da passiva. Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto e vocativo. Orações coordenadas e subordinadas: substantivas, adjetivas e adverbiais; Predicação Verbal: Tipos de predicado: nominal, verbal e verbo-nominal. Predicativo do sujeito e do objeto	12
8. Concordância Verbal e Nominal: Regras gerais de concordância verbal. Concordância nominal: regras de acordo com o gênero e número. Casos especiais de concordância	14
9. Regência Verbal e Nominal: Regência verbal: complementos exigidos pelos verbos. Regência nominal: relações entre nomes e seus complementos	16
10. Crase: Regras de uso do acento indicativo de crase. Casos obrigatórios e facultativos.....	17
11. Colocação Pronominal: Próclise, mesóclise e ênclise. Regras de colocação dos pronomes oblíquos átonos.....	18
12. Pontuação Gráfica: Uso correto dos sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, ponto de exclamação e ponto de interrogação. Emprego do travessão e das aspas	19
13. Vícios de Linguagem: Ambiguidade, cacofonia, eco, barbarismo, solecismo, estrangeirismo, pleonismo, redundância, arcaísmo, neologismo, entre outros	20
14. Ortografia (Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)	22

Conhecimentos Gerais / Atualidades

1. Fundamentos e aspectos socioeconômicos, culturais, artísticos, históricos, políticos e geográficos do mundo, do Brasil, de Santa Catarina e do município; Atualidades nos assuntos atuais de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, esportes, tecnologia, segurança pública, saúde, justiça, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, problemas e fenômenos ambientais, cidadania e direitos humanos do mundo, do Brasil, de Santa Catarina e do município..	29
2. Lei Orgânica do Município	40
3. Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Guaraciaba/SC.....	67

Conhecimentos Específicos

Coordenador Pedagógico

1. Fundamentos da Educação: Concepções de educação, escola e currículo	91
2. Função social da escola.....	99
3. Tendências pedagógicas na educação brasileira	100
4. Concepções contemporâneas de gestão e coordenação pedagógica.....	102
5. Educação inclusiva e atendimento às necessidades educacionais especiais	103
6. Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica: O papel do coordenador pedagógico na organização e acompanhamento do trabalho escolar	108
7. A importância da liderança pedagógica e do trabalho coletivo	109

8. Planejamento escolar: princípios, objetivos e estratégias	111
9. O Projeto Político-Pedagógico: elaboração, execução, acompanhamento e avaliação	112
10. Processos de avaliação institucional e pedagógica	114
11. Relações interpessoais e mediação de conflitos no ambiente escolar	115
12. Planejamento e Organização do Trabalho Pedagógico: Planejamento anual, trimestral/semestral e diário	116
13. Estratégias de acompanhamento do planejamento e da prática docente	117
14. Processos de monitoramento do ensino-aprendizagem	118
15. Instrumentos de registro e documentação pedagógica.....	119
16. Processos de Ensino e Aprendizagem: Teorias da aprendizagem e implicações pedagógicas.....	120
17. Avaliação da aprendizagem: funções diagnóstica, formativa e somativa	124
18. Estratégias de recuperação da aprendizagem	125
19. Instrumentos avaliativos: provas, portfólios, relatórios e diários de classe.....	126
20. Práticas pedagógicas diferenciadas para o atendimento da diversidade	127
21. Formação e Desenvolvimento Docente: Formação inicial e continuada de professores.....	128
22. A coordenação pedagógica como articuladora da formação docente; Estudos e pesquisas na área educacional; Desenvolvimento profissional e práticas colaborativas.....	130
23. Tecnologias Educacionais: Tecnologias digitais aplicadas à educação; Uso pedagógico dos recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem	131
24. Integração das tecnologias ao planejamento pedagógico	135
25. Desafios e potencialidades da cultura digital na escola.....	136
26. Relação Escola, Família e Comunidade: A gestão democrática e a participação da comunidade escolar	137
27. Conselhos de classe e colegiados escolares.....	138
28. Ações cívicas, culturais e comunitárias	139
29. Escola como espaço de cidadania e inclusão social.....	140
30. Legislação Educacional Pertinente: Constituição Federal de 1988 – artigos 205 a 214.....	141
31. Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB).....	144
32. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990)	164
33. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica	203
34. Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 13.005/2014).....	205

LÍNGUA PORTUGUESA

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E COMPREENSÃO TEXTUAL

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.
4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

IDENTIFICAÇÃO DE IDEIAS PRINCIPAIS, SECUNDÁRIAS E IMPLÍCITAS

CONCEITO DE IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS

A distinção entre ideias principais e secundárias é essencial para a compreensão textual, pois permite ao leitor ou redator identificar o foco central de um texto e as informações que o sustentam.

► Ideias Principais

As ideias principais são o cerne do texto, expressando o objetivo central ou a mensagem mais relevante que o autor deseja transmitir. Em um parágrafo, por exemplo, a ideia principal é aquela que sintetiza o ponto principal de forma clara e objetiva. Ela é indispensável para o entendimento do texto, sendo muitas vezes apresentada no início ou no final do parágrafo.

► Ideias Secundárias

Por outro lado, as ideias secundárias são as informações complementares, que têm a função de detalhar, explicar ou exemplificar a ideia principal. Elas fornecem dados adicionais que ajudam a fortalecer ou contextualizar o tema central, mas não têm autonomia sem a ideia principal.

► Relação entre Ideias Principais e Secundárias

Esses dois elementos formam uma relação de interdependência, em que as ideias secundárias ampliam o significado da ideia principal, criando uma cadeia lógica e coesa. Quando bem organizadas, essas ideias contribuem para uma leitura fluida e eficiente, facilitando a comunicação e o entendimento do conteúdo. Por exemplo:

▪ **Ideia Principal:** “A prática regular de exercícios físicos é essencial para a saúde.”

▪ **Ideias Secundárias:** “Ela ajuda a prevenir doenças cardiovasculares, melhora a qualidade do sono e aumenta a disposição no dia a dia.”

EXEMPLOS PRÁTICOS DE IDENTIFICAÇÃO

Para compreender melhor a relação entre ideias principais e secundárias, apresentamos alguns exemplos práticos. Esses exemplos ajudam a visualizar como essas ideias se conectam para formar um texto claro e coeso.

► Exemplo 1: Uma Situação de Risco

Trecho:

“Meu primo já havia chegado à metade da perigosa ponte de ferro quando, de repente, um trem saiu do trilho, a cem metros da ponte. Com isso, ele não teve tempo de correr para a frente

ou para trás, mas, demonstrando grande presença de espírito, agachou-se, segurou com as mãos um dos dormentes e deixou o corpo pendurado.”

▪ **Ideia Principal:** O primo enfrentou uma situação perigosa ao atravessar a ponte de ferro.

▪ **Ideias Secundárias:** A chegada inesperada do trem, sua reação ao perigo e a maneira como se salvou.

► **Exemplo 2:** Um Passeio na Fazenda

Trecho:

“O dia amanheceu lindo na Fazenda Santo Inácio. Os dois filhos do Sr. Soares, administrador da fazenda, resolveram aproveitar o bom tempo. Pegaram um animal, montaram e seguiram contentes pelos campos, levando um farto lanche, preparado pela mãe.”

Primeiro Parágrafo:

▪ **Ideia Principal:** O dia amanheceu lindo na Fazenda Santo Inácio.

▪ **Ideias Secundárias:** Não há, já que o parágrafo foca apenas na descrição do clima.

Segundo Parágrafo:

▪ **Ideia Principal:** Os filhos do Sr. Soares decidiram aproveitar o bom tempo.

▪ **Ideias Secundárias:** Pegaram um animal, montaram e seguiram pelos campos com um lanche preparado pela mãe.

► **Exemplo 3:** Evento Natural

Trecho:

“As estacas da cabana tremiam fortemente, e duas ou três vezes, o solo estremeceu violentamente sob meus pés. Logo percebi que se tratava de um terremoto.”

▪ **Ideia Principal:** Era um terremoto.

▪ **Ideias Secundárias:** As estacas da cabana tremiam, e o solo estremeceu sob os pés do narrador.

► **Dica para Identificação**

Ao analisar um parágrafo:

▪ Identifique a frase que resume o ponto central (ideia principal).

▪ Localize as informações que detalham, exemplificam ou sustentam essa ideia (ideias secundárias).

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE PARÁGRAFOS

A organização de ideias em um parágrafo é essencial para a clareza e coesão de qualquer texto. A estrutura ideal combina uma ideia principal com ideias secundárias que a complementam, formando um conjunto lógico e bem articulado.

► **Padrões Comuns na Estrutura de Parágrafos**

Ideia Principal + Ideias Secundárias

Neste padrão, a ideia principal é apresentada no início do parágrafo, seguida pelas ideias secundárias, que ampliam, explicam ou exemplificam o tema central.

Exemplo:

“A prática da leitura é fundamental para o desenvolvimento intelectual. Ela amplia o vocabulário, melhora a capacidade de argumentação e aumenta a compreensão de diferentes perspectivas.”

Ideias Secundárias + Ideia Principal:

Nesse formato, o parágrafo inicia com detalhes ou exemplos (ideias secundárias), culminando com a apresentação da ideia principal no final.

Exemplo:

“As palavras cruzadas ajudam a exercitar o cérebro, os jogos de tabuleiro estimulam o raciocínio lógico, e os livros de mistério desafiam a imaginação. Por isso, atividades que combinam lazer e aprendizado são ótimas para a mente.”

Dicas para Organização dos Parágrafos:

▪ **Clareza na Identificação da Ideia Principal:** mantenha a ideia principal em uma frase clara e objetiva, destacando o ponto central do parágrafo.

▪ **Conexão entre Ideias:** use palavras de transição, como além disso, portanto, por exemplo e consequentemente, para conectar ideias principais e secundárias.

▪ **Evitar Redundâncias:** evite repetir informações já apresentadas no mesmo parágrafo, o que pode tornar o texto confuso e prolixo.

▪ **Tamanho Adequado:** prefira parágrafos de tamanho moderado, com informações suficientes para desenvolver a ideia principal sem torná-lo muito longo ou difícil de seguir.

Boas Práticas na Estruturação:

▪ **Coerência:** Certifique-se de que todas as ideias secundárias estejam diretamente relacionadas à ideia principal.

▪ **Objetividade:** Não sobrecarregue o parágrafo com informações irrelevantes ou desconexas.

▪ **Progressão:** Apresente as ideias em ordem lógica, conduzindo o leitor de forma natural do início ao fim do parágrafo.

CRITÉRIOS PARA REDAÇÃO EFICAZ

Escrever de forma clara e eficiente é uma habilidade que pode ser desenvolvida com a prática e a aplicação de critérios que garantem a coesão, coerência e impacto do texto. Abaixo, são apresentados os principais critérios que auxiliam na construção de uma redação eficaz.

► **Clareza**

▪ **Seja objetivo:** Expresse a ideia principal de forma direta, evitando ambiguidades.

▪ **Evite jargões desnecessários:** Use uma linguagem adequada ao público-alvo.

▪ **Escolha palavras precisas:** Prefira termos específicos e fáceis de entender.

► **Organização Lógica**

▪ **Estrutura bem definida:** Use introdução, desenvolvimento e conclusão para estruturar o texto.

▪ **Conexão entre ideias:** Relacione frases e parágrafos usando conectivos como portanto, assim, além disso e no entanto.

▪ **Hierarquia de informações:** Apresente primeiro as ideias principais e, em seguida, os detalhes ou explicações.

► **Concisão**

▪ **Evite prolixidade:** Transmita a mensagem com o menor número de palavras possível, sem comprometer o conteúdo.

▪ **Elimine redundâncias:** Não repita informações desnecessárias no mesmo texto ou parágrafo.

▪ **Prefira frases curtas e objetivas:** Isso facilita a leitura e a compreensão.

► **Coerência e Coesão**

▪ **Coerência temática:** Certifique-se de que todas as ideias do texto estejam alinhadas ao tema principal.

▪ **Coesão textual:** Use conectivos e pronomes que liguem as frases e parágrafos de forma harmônica.

▪ **Progressão lógica:** Apresente as ideias em uma ordem que conduza o leitor de maneira natural.

► **Revisão Cuidadosa**

▪ **Erros gramaticais e ortográficos:** Verifique a correção da linguagem para evitar falhas que comprometam a credibilidade.

▪ **Consistência de estilo:** Mantenha o tom e o vocabulário uniforme ao longo do texto.

▪ **Adequação ao objetivo:** Certifique-se de que o texto atenda à finalidade pretendida e ao público-alvo.

► **Tamanho e Estrutura dos Parágrafos**

▪ **Parágrafos equilibrados:** Evite parágrafos excessivamente longos ou curtos.

▪ **Uma ideia principal por parágrafo:** Desenvolva uma ideia central com apoio de ideias secundárias relevantes.

▪ **Variedade de estrutura:** Alterne entre parágrafos mais explicativos e parágrafos com exemplos ou argumentações.

Exemplo Prático:

▪ **Antes:** “A prática de exercícios físicos ajuda no combate ao estresse, melhora a saúde cardiovascular e pode contribuir para o aumento da disposição diária. É importante porque também reduz os riscos de doenças.”

▪ **Depois:** “A prática regular de exercícios físicos promove inúmeros benefícios. Ela ajuda a combater o estresse, melhora a saúde cardiovascular e aumenta a disposição no dia a dia. Além disso, reduz significativamente os riscos de doenças.”

INFERÊNCIA DE INFORMAÇÕES

A leitura de um texto envolve muito mais do que a decodificação de palavras e frases. Para compreendermos plenamente o significado de um texto, é preciso articular nossos conhecimentos prévios com as informações que o texto apresenta, incluindo pressuposições e inferências semânticas e pragmáticas autorizadas pelo próprio texto. Além disso, para entendermos ambiguidades, ironias, expressões figuradas, opiniões e valores implícitos, é fundamental considerar as intenções do enunciador ou autor.

Quando lemos um texto, nosso conhecimento prévio influencia a compreensão e interpretação dele. Isso ocorre porque utilizamos nossas experiências anteriores, crenças, valores, cultura e contexto para dar sentido ao que estamos lendo. Dessa forma, um mesmo texto pode ser interpretado de maneiras diferentes por pessoas com vivências e bagagens culturais distintas.

Além disso, as pressuposições e inferências semânticas e pragmáticas autorizadas pelo texto são essenciais para a compreensão completa do significado das palavras e frases utilizadas.

As pressuposições são aquelas informações que o texto assume que o leitor já sabe e, por isso, não precisa explicar. Já as inferências são deduções que o leitor faz a partir das informações explícitas e implícitas do texto. Essas pressuposições e inferências podem ser fundamentais para a compreensão de ambiguidades, ironias e expressões figuradas utilizadas no texto.

As ambiguidades, por sua vez, são palavras ou frases que podem ter mais de um significado. A compreensão da ambiguidade depende da leitura de todo o contexto, bem como das pressuposições e inferências do leitor. As ironias e expressões figuradas são recursos utilizados pelo enunciador ou autor para transmitir uma mensagem de maneira sutil, muitas vezes com conotação negativa. Esses recursos podem ser facilmente mal interpretados caso o leitor não tenha o conhecimento necessário para identificá-los.

Por fim, é preciso levar em consideração as intenções do enunciador ou autor. As opiniões e valores implícitos presentes no texto podem ser revelados pela forma como as informações são apresentadas e organizadas, bem como pelos recursos linguísticos expressivos utilizados. A análise das intenções do autor pode ajudar a compreender o objetivo do texto e a identificar possíveis vieses ou ideologias subjacentes.

A compreensão plena de um texto depende da articulação de conhecimentos prévios e informações textuais, incluindo pressuposições e inferências semânticas e pragmáticas autorizadas pelo próprio texto, para explicar ambiguidades, ironias e expressões figuradas, opiniões e valores implícitos, bem como as intenções do enunciador ou autor.

TIPOS TEXTUAIS: NARRATIVO, DESCRITIVO, ARGUMENTATIVO, EXPOSITIVO E INJUNTIVO

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

COERÊNCIA E COESÃO TEXTUAL

A coerência e a coesão são essenciais na escrita e na interpretação de textos. Ambos se referem à relação adequada entre os componentes do texto, de modo que são independentes entre si. Isso quer dizer que um texto pode estar coeso, porém incoerente, e vice-versa.

Enquanto a coesão tem foco nas questões gramaticais, ou seja, ligação entre palavras, frases e parágrafos, a coerência diz respeito ao conteúdo, isto é, uma sequência lógica entre as ideias.

Coesão

A coesão textual ocorre, normalmente, por meio do uso de **conectivos** (preposições, conjunções, advérbios). Ela pode ser obtida a partir da **anáfora** (retoma um componente) e da **catáfora** (antecipa um componente).

Confira, então, as principais regras que garantem a coesão textual:

REGRA	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
REFERÊNCIA	– Pessoal (uso de pronomes pessoais ou possessivos) – anafórica – Demonstrativa (uso de pronomes demonstrativos e advérbios) – catafórica – Comparativa (uso de comparações por semelhanças)	João e Maria são crianças. <u>Eles</u> são irmãos. Fiz todas as tarefas, exceto <u>esta</u> : colonização africana. Mais um ano <u>igual</u> aos outros...
SUBSTITUIÇÃO	– Substituição de um termo por outro, para evitar repetição	Maria está triste. A <u>menina</u> está cansada de ficar em casa.
ELIPSE	– Omissão de um termo	No quarto, apenas quatro ou cinco convidados. (omissão do verbo “haver”)
CONJUNÇÃO	– Conexão entre duas orações, estabelecendo relação entre elas	Eu queria ir ao cinema, <u>mas</u> estamos de quarentena.
COESÃO LEXICAL	– Utilização de sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos ou palavras que possuem sentido aproximado e pertencente a um mesmo grupo lexical.	A minha <u>casa</u> é clara. Os <u>quartos</u> , a <u>sala</u> e a <u>cozinha</u> têm janelas grandes.

CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES

FUNDAMENTOS E ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS, CULTURAIS, ARTÍSTICOS, HISTÓRICOS, POLÍTICOS E GEOGRÁFICOS DO MUNDO, DO BRASIL, DE SANTA CATARINA E DO MUNICÍPIO; ATUALIDADES NOS ASSUNTOS ATUAIS DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO: POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, ESPORTES, TECNOLOGIA, SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE, JUSTIÇA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROBLEMAS E FENÔMENOS AMBIENTAIS, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DO MUNDO, DO BRASIL, DE SANTA CATARINA E DO MUNICÍPIO

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ATUALIDADES

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informativo para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas,

que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

— Aspectos Geográficos de Santa Catarina

Santa Catarina é um estado brasileiro localizado na região sul do país, conhecido por sua exuberante natureza e biodiversidade. A estrutura geológica e as características do relevo desse estado são fundamentais para a compreensão dos sistemas naturais presentes na região e sua influência na paisagem catarinense.

Neste texto, serão abordados aspectos relacionados à geologia de Santa Catarina, como a formação geológica do estado, os tipos de rochas presentes, bem como a estrutura do relevo, suas principais características e ação dos processos naturais na formação das paisagens. Será destacada a importância da conservação desses espaços naturais para a proteção da biodiversidade, a manutenção dos recursos hídricos, o equilíbrio dos ecossistemas e o bem-estar das comunidades locais.

Estrutura Geológica de Santa Catarina: A geologia de Santa Catarina é diversificada e é resultado de processos geológicos que ocorreram ao longo de milhões de anos. A formação geológica do estado é composta por rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas, que conferem características únicas à sua paisagem.

As rochas sedimentares presentes em Santa Catarina são resultantes da acumulação de sedimentos ao longo do tempo. Entre os principais tipos de rochas sedimentares presentes no estado estão os arenitos, siltitos e calcários, que são resultantes da deposição de sedimentos em antigos ambientes marinhos e lacustres. Essas rochas podem ser encontradas principalmente na região do planalto catarinense, formando importantes formações rochosas e influenciando a formação do relevo local.

Outro grupo de rochas presentes em Santa Catarina são as rochas magmáticas, que são formadas a partir do resfriamento e solidificação do magma. Os granitos e gnaisses são exemplos de rochas magmáticas encontradas no estado, especialmente na região da Serra do Mar e da Serra Geral. Essas rochas são resultado de processos magmáticos que ocorreram há milhões de anos, quando a região ainda estava conectada ao continente africano, e são responsáveis pela formação de elevadas cadeias montanhosas que compõem o relevo catarinense.

As rochas metamórficas também estão presentes em Santa Catarina, sendo resultado de transformações físicas e químicas sofridas por rochas pré-existentes devido a altas temperaturas e pressões. Essas rochas são encontradas principalmente nas áreas de contato entre as rochas magmáticas e sedimentares, contribuindo para a diversidade geológica do estado.

Características do Relevo de Santa Catarina

O relevo de Santa Catarina é diversificado e apresenta uma grande variação de formas, resultante da interação entre os processos geológicos, a ação dos agentes naturais e a ação antrópica ao longo do tempo.

A Serra do Mar é uma das principais formações do relevo de Santa Catarina, estendendo-se por grande parte do litoral do estado. Essa cadeia montanhosa é formada por rochas magmáticas e metamórficas, apresentando elevações abruptas, vales profundos, escarpas e uma série de serras e morros. A Serra do Mar é uma importante barreira geográfica que influencia o clima e a biodiversidade da região, sendo uma área de grande importância para a conservação da fauna e flora catarinenses.

Outra característica marcante do relevo de Santa Catarina é o Planalto Catarinense, localizado na parte central do estado. Essa região é formada principalmente por rochas sedimentares e é caracterizada por um relevo mais suave, com altitudes variadas que chegam a até 1.800 metros. O Planalto Catarinense é uma área de grande importância para a produção agrícola, principalmente na agricultura de altitude, e também é conhecido por sua rica biodiversidade, com importantes áreas de conservação como o Parque Nacional de São Joaquim.

Além disso, Santa Catarina apresenta também uma série de planícies costeiras e vales fluviais, como o Vale do Rio Itajaí, que são áreas de grande importância econômica e social para o estado. Essas áreas são formadas por rochas sedimentares e apresentam um relevo mais plano, com uma grande concentração de atividades urbanas, industriais e agrícolas.

Ação dos Processos Naturais na Formação das Paisagens Catarinenses: Os processos naturais desempenham um papel fundamental na formação das paisagens de Santa Catarina. A ação do intemperismo, da erosão, do transporte e da deposição dos sedimentos ao longo do tempo moldou o relevo do estado, criando uma diversidade de formas e paisagens.

O intemperismo é um processo de alteração das rochas que ocorre devido a ação dos agentes atmosféricos, como chuva, vento, temperatura e radiação solar. Esse processo pode causar a desagregação das rochas em fragmentos menores, contribuindo para a formação de solos e a alteração do relevo. O intemperismo químico, por exemplo, pode contribuir para a formação de solos férteis em algumas áreas de Santa Catarina, como no Planalto Catarinense, propiciando o desenvolvimento da agricultura.

A erosão é outro processo natural que atua na formação do relevo de Santa Catarina. A ação das chuvas, do vento e das águas superficiais pode causar o desgaste das rochas e do solo, transportando os sedimentos para outras áreas. A erosão pode ser acelerada pela ação antrópica, como o desmatamento e a agricultura inadequada, o que pode resultar em processos erosivos intensos, como voçorocas e ravinas.

O transporte dos sedimentos é outro processo importante na formação do relevo catarinense. A água dos rios, por exemplo, transporta os sedimentos erodidos das áreas mais altas para áreas mais baixas, depositando-os em locais de menor energia, como planícies costeiras e vales fluviais. Esse processo contribui para a formação de áreas de deposição de sedimentos, como praias, deltas e planícies aluviais, que são características do relevo de Santa Catarina.

Outro processo importante na formação do relevo catarinense é a ação do tempo geológico, que ocorre ao longo de milhões de anos. A movimentação das placas tectônicas, por exemplo, influencia a formação das cadeias montanhosas e a elevação de áreas do relevo, como a Serra Geral. Os processos de formação de dobramentos e falhas também contribuem para a configuração do relevo, resultando em elevações, escarpas e vales.

A ação dos processos naturais na formação das paisagens catarinenses também está relacionada com os tipos de rochas presentes na região. A diversidade geológica de Santa Catarina, com a presença de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares, contribui para a formação de diferentes paisagens e formas de relevo. Por exemplo, as rochas ígneas, como o basalto, são resistentes à erosão e formam elevações e escarpas, enquanto as rochas sedimentares, como arenito e calcário, são mais suscetíveis à erosão e formam vales e planícies.

Características do Relevo Catarinense

O relevo de Santa Catarina apresenta uma grande diversidade de formas e paisagens, resultado da ação dos processos naturais ao longo do tempo. Dentre as principais características do relevo catarinense, destacam-se:

– **Cadeias Montanhosas e Serras:** A Serra Geral e a Serra do Mar são importantes cadeias montanhosas que atravessam o estado de Santa Catarina. A Serra Geral é uma elevação rochosa que se estende por grande parte do estado, formando escarpas, morros e vales profundos. A Serra do Mar, por sua vez, é uma cadeia montanhosa localizada na porção leste do estado, formando uma barreira geográfica entre o litoral e o Planalto Catarinense.

– **Planalto Catarinense:** O Planalto Catarinense é uma área de grande importância geográfica e econômica para o estado. Essa região é caracterizada por um relevo mais suave, com altitudes variadas que chegam a até 1.800 metros, apresentando morros, colinas e planícies. O Planalto Catarinense é uma área de grande produção agrícola, destacando-se na produção de maçãs, cebola e outros produtos agrícolas.

– **Planícies Costeiras e Vales Fluviais:** Santa Catarina também apresenta extensas planícies costeiras e vales fluviais, como o Vale do Rio Itajaí. Essas áreas são formadas por rochas sedimentares e apresentam um relevo mais plano, com altitudes baixas, sendo áreas de grande concentração urbana, industrial e

agrícola. As planícies costeiras são importantes para a atividade pesqueira, turismo e agricultura, enquanto os vales fluviais são importantes para a navegação e agricultura.

– **Escarpas e Morros:** As escarpas e morros são características marcantes do relevo catarinense, especialmente na Serra Geral. As escarpas são vertentes abruptas formadas pela erosão diferencial, onde as rochas mais resistentes à erosão formam paredes íngremes, enquanto as rochas mais frágeis são erodidas, resultando em um relevo escarpado. Os morros, por sua vez, são elevações suaves e arredondadas, formadas a partir da erosão das bordas das escarpas, resultando em colinas e morros isolados.

– **Lagoas e Baías:** A costa catarinense é marcada pela presença de lagoas e baías, que contribuem para a formação de um relevo costeiro diversificado. As lagoas são corpos d'água de origem fluvial ou marinha, separadas do mar por faixas de areia, conhecidas como restingas. Já as baías são entradas de mar em forma de enseadas, estuários ou golfinhos. Essas formações são importantes para a atividade pesqueira, turismo e preservação do ecossistema costeiro.

– **Cânions:** Santa Catarina é conhecida pela presença de cânions, que são formações geológicas únicas e impressionantes. Os cânions são gargantas estreitas e profundas formadas pela erosão dos rios em rochas sedimentares ou ígneas. O Parque Nacional de Aparados da Serra e o Parque Nacional da Serra Geral são exemplos de áreas de preservação que abrigam cânions famosos, como o Cânion Itaimbezinho e o Cânion Fortaleza, que são atrativos turísticos da região.

– **Dolinas e Furnas:** As dolinas e furnas são características do relevo cárstico, que é formado em áreas onde predominam rochas solúveis, como o calcário. As dolinas são depressões circulares ou elípticas, formadas pela dissolução do calcário pela água, resultando em depressões com formações de relevo únicas. As furnas, por sua vez, são depressões profundas que se formam quando o teto de uma dolina desaba, criando uma cavidade subterrânea. Essas formações são comuns em áreas cársticas de Santa Catarina, como a região de Urubici.

– **Depósitos Glaciais:** Durante o período glacial do Pleistoceno, Santa Catarina foi coberta por uma camada de gelo que deixou marcas no relevo da região. Essas marcas incluem a presença de depósitos glaciais, como moraines e drumlins, que são formas de relevo características de áreas que foram cobertas por geleiras. Esses depósitos glaciais são encontrados principalmente na região sul do estado, nas áreas mais elevadas da Serra Geral.

– **Praias e Deltas:** A costa catarinense é conhecida por suas belas praias e deltas, que são formas de relevo características de áreas costeiras. As praias são formadas pela deposição de sedimentos, como areia e conchas, ao longo da costa, resultando em faixas de areia que se estendem ao longo do litoral. Os deltas, por sua vez, são formados pela deposição de sedimentos transportados pelos rios, resultando em áreas de foz alargadas e planas, onde os rios desembocam no mar. Essas formações são importantes para o turismo, lazer e preservação dos ecossistemas costeiros de Santa Catarina.

– **Vegetação e Biodiversidade:** O relevo de Santa Catarina é diretamente influenciado pela diversidade de sua vegetação e biodiversidade. A região é caracterizada por uma transição entre os biomas da Mata Atlântica e do Cerrado, o que resulta em uma grande variedade de paisagens naturais. Nas áreas de encosta da Serra do Mar e da Serra Geral, encontram-se remanescentes

de Mata Atlântica, com florestas densas e exuberantes, ricas em biodiversidade. Já nas áreas mais planas do interior do estado, é comum encontrar formações de Cerrado, com vegetação mais aberta e adaptada a climas mais secos.

A biodiversidade de Santa Catarina é extremamente rica, com uma grande variedade de espécies de fauna e flora. A região abriga espécies endêmicas, ou seja, que só ocorrem nessa região, bem como espécies ameaçadas de extinção, como o mico-leão-da-cara-preta, o papagaio-charão e o gato-do-mato-pequeno. Além disso, a diversidade de ambientes naturais, como florestas, campos, rios e costões rochosos, propicia a presença de uma grande quantidade de espécies de aves, répteis, anfíbios e invertebrados, tornando Santa Catarina um importante hotspot de biodiversidade.

Preservação e Conservação do Espaço Natural de Santa Catarina

A preservação e conservação do espaço natural de Santa Catarina são de extrema importância para garantir a manutenção dos ecossistemas e a sustentabilidade das atividades humanas na região. A conservação do relevo, da vegetação e da biodiversidade são fundamentais para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, como a regulação do clima, o abastecimento de água, a polinização de cultivos agrícolas, entre outros.

Para garantir a preservação e conservação do espaço natural de Santa Catarina, são necessárias ações integradas que envolvam o governo, a sociedade civil, a iniciativa privada e a população local. Dentre as principais medidas, destacam-se:

– **Criação e gestão de unidades de conservação:** A criação e gestão de unidades de conservação, como parques estaduais, reservas biológicas e áreas de proteção ambiental, são fundamentais para garantir a proteção do espaço natural de Santa Catarina. Essas áreas têm como objetivo principal a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, além de possibilitar a realização de pesquisas científicas, a educação ambiental e o turismo ecológico.

– **Fiscalização e combate ao desmatamento e à exploração ilegal de recursos naturais:** A fiscalização e combate ao desmatamento ilegal, à exploração ilegal de recursos naturais, à caça e à pesca predatória são ações importantes para garantir a proteção do espaço natural de Santa Catarina. É necessário que haja uma fiscalização efetiva por parte dos órgãos ambientais, com punições adequadas para quem desrespeita as leis ambientais. Além disso, é importante promover a conscientização da população sobre a importância da conservação dos recursos naturais e a adoção de práticas sustentáveis.

– **Recuperação de áreas degradadas:** A recuperação de áreas degradadas, como áreas desmatadas, áreas degradadas pela mineração, entre outras, é fundamental para a restauração do espaço natural de Santa Catarina. Essa recuperação pode ser feita por meio de técnicas de reflorestamento, recuperação de nascentes, controle de erosão, entre outras práticas.

– **Planejamento e ordenamento territorial:** O planejamento e ordenamento territorial são essenciais para evitar a ocupação desordenada e a degradação do espaço natural de Santa Catarina. É importante estabelecer zonas de proteção ambiental, áreas de uso restrito e áreas de preservação permanente, bem como regulamentar atividades como agricultura, mineração, turismo, entre outras, de forma a minimizar os impactos negativos ao meio ambiente.

– **Educação ambiental:** A educação ambiental é um importante instrumento para promover a conscientização e a participação da população na conservação do espaço natural de Santa Catarina. É fundamental promover a educação ambiental nas escolas, nas comunidades locais, nas empresas e nas instituições públicas, para que todos compreendam a importância da preservação do meio ambiente e adotem práticas sustentáveis em seu cotidiano.

– **Promoção do turismo sustentável:** O turismo é uma atividade econômica importante em Santa Catarina, e pode ser uma aliada na conservação do espaço natural. É fundamental promover o turismo sustentável, que respeite a integridade dos ecossistemas, a cultura local e promova a educação ambiental dos visitantes. O turismo de natureza, como o ecoturismo e o turismo de aventura, pode ser uma forma de valorizar o espaço natural de Santa Catarina e contribuir para sua conservação.

– **Incentivo a práticas sustentáveis na agricultura e na pecuária:** A agricultura e a pecuária são atividades econômicas importantes em Santa Catarina, mas é necessário que sejam desenvolvidas de forma sustentável, com o uso adequado dos recursos naturais, a preservação das áreas de preservação permanente e a adoção de práticas de conservação do solo e da água. É importante incentivar a agricultura familiar, o uso de técnicas agroecológicas e a diversificação produtiva, visando a conservação do espaço natural e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores.

– **Promoção da pesquisa científica:** A pesquisa científica é fundamental para o conhecimento e compreensão dos ecossistemas e para embasar as ações de conservação do espaço natural de Santa Catarina. É importante incentivar a realização de estudos científicos sobre a biodiversidade, os recursos hídricos, a geologia, entre outros temas relacionados ao espaço natural, e promover a integração entre a academia, os órgãos governamentais e a sociedade civil na busca por soluções sustentáveis para a conservação do meio ambiente.

– **Fortalecimento da gestão ambiental:** A gestão ambiental eficiente é fundamental para a conservação do espaço natural de Santa Catarina. É importante fortalecer os órgãos ambientais, promover a capacitação dos servidores, melhorar a infraestrutura e os recursos para fiscalização, monitoramento e controle das atividades que impactam o meio ambiente. Além disso, é necessário estabelecer parcerias com a sociedade civil, setor privado e outras instituições para promover a gestão participativa e integrada do espaço natural.

– **Monitoramento e avaliação dos resultados:** É essencial monitorar e avaliar os resultados das ações de conservação do espaço natural de Santa Catarina. É importante utilizar indicadores e dados científicos para verificar a efetividade das medidas implementadas, identificar os avanços e desafios, e promover ajustes nas estratégias de conservação, se necessário. O monitoramento e avaliação permitem aperfeiçoar as ações de conservação e garantir a sustentabilidade das atividades humanas em harmonia com o meio ambiente.

O espaço natural de Santa Catarina é rico em diversidade biológica, geológica e paisagística, apresentando uma grande variedade de ecossistemas e relevos. A geologia desempenha um papel fundamental na formação do relevo e na configuração do território catarinense, com a presença de formações geológicas

antigas e diversas formações rochosas. O relevo é marcado por serras, planaltos, vales e planícies, apresentando uma paisagem exuberante e variada.

No entanto, o espaço natural de Santa Catarina enfrenta desafios e ameaças, como o desmatamento, a expansão urbana desordenada, a poluição dos recursos hídricos, a degradação do solo, entre outros impactos negativos das atividades humanas. A conservação do espaço natural é fundamental para garantir a sustentabilidade ambiental, a proteção da biodiversidade, a manutenção dos recursos hídricos e a qualidade de vida da população.

Para isso, são necessárias ações integradas, que envolvam o fortalecimento da legislação ambiental, a fiscalização efetiva, a recuperação de áreas degradadas, o planejamento e ordenamento territorial, a educação ambiental, o turismo sustentável, o incentivo a práticas sustentáveis na agricultura e na pecuária, a promoção da pesquisa científica, e o fortalecimento da gestão ambiental, com monitoramento e avaliação dos resultados.

É fundamental a participação ativa de todos os setores da sociedade, incluindo governos, sociedade civil, setor privado, instituições de pesquisa, e a população em geral, para promover a conservação do espaço natural de Santa Catarina e garantir um futuro sustentável para as presentes e futuras gerações. A preservação do espaço natural é um compromisso de todos e um legado que deve ser preservado para as gerações futuras, em benefício da biodiversidade, do bem-estar humano e do equilíbrio do planeta.

— Clima

Santa Catarina, estado localizado na região sul do Brasil, possui um clima diversificado, influenciado por diversos fatores geográficos e atmosféricos. Neste texto, vamos explorar as características e influências do clima em Santa Catarina, destacando os principais tipos climáticos presentes no estado, seus padrões de variação sazonal e os fatores que influenciam o clima na região.

Características do Clima em Santa Catarina

O clima em Santa Catarina é influenciado principalmente por sua localização geográfica, com uma extensa costa litorânea, áreas de planaltos e serras, e uma porção de planície costeira. Esses fatores geográficos contribuem para a diversidade climática do estado, com variações nas temperaturas, precipitações e umidade relativa do ar.

No litoral, o clima é classificado como subtropical úmido, com temperaturas médias anuais entre 18°C e 22°C, e chuvas bem distribuídas ao longo do ano, com maior incidência durante o verão. As chuvas são frequentes e intensas, com alta umidade relativa do ar, caracterizando um clima úmido e propício ao desenvolvimento de vegetação de mata atlântica.

Já nas áreas de planaltos e serras, o clima é classificado como subtropical de altitude, com temperaturas médias anuais mais baixas, variando de 14°C a 18°C, e maior amplitude térmica, com invernos frios e verões amenos. As precipitações também são bem distribuídas ao longo do ano, com chuvas mais intensas e frequentes no verão e nevascas ocasionais durante o inverno nas áreas de maior altitude.